

IDENTIFICAÇÃO DA AUTOINTENÇÃO INTERPRISIONAL (INTENCIONOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *identificação da autointenção interprisonal* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, observar, mapear, analisar, buscar, distinguir, reconhecer e interpretar os esquemas mentais geradores de autopensenes e comportamentos anticosmoéticos, responsáveis pela condição patológica de interprisão grupocármica, com finalidade de autossuperação e libertação.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *identificar* tem origem controversa. Para Antenor de Veras Nascen-tes (1886–1972), é constituído pelas palavras do idioma Latim, *identicu*, “idêntico; semelhan-te”, e *facere*, “fazer; executar; efetuar; levar a efeito; desempenhar; cumprir; cometer”. Segundo José Pedro Machado (1914–2005) e Antônio Geraldo da Cunha (1924–1999), o étimo vem do idioma Latim Medieval, *identificare*, “identificar”. Surgiu no Século XVII. O termo *identificação* apareceu em 1881. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *intenção* procede do idioma Latim, *intentio*, “ação de entesar, de esten-der; tensão; pressão; esforço; plano; intenção; vontade; atenção; designio; desenho”. Surgiu no Século XIII. O prefixo *inter* provém igualmente do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de; no meio de”. O vocábulo *prisão* origina-se também do idioma Latim, *prehensionis*, de *prehensum*, “prisão; presidio; cárcere”. Apareceu no Século XII. O termo *prisional* surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Identificação do propósito interprisonal. 2. Autavaliação do intento interprisonal. 3. Identificação da predisposição a interrelações de dependência.

Neologia. As 3 expressões compostas *identificação da autointenção interprisonal*, *iden-tificação superficial da autointenção interprisonal* e *identificação avançada da autointenção in-terprisonal* são neologismos técnicos da Intencionologia.

Antonimologia: 1. Inconsciência intencional interprisonal. 2. Obnubilação interprisio-nal consciencial. 3. Inércia mental autopensênica interprisonal. 4. Desorientação autopesquisís-tica interprisonal. 5. Avaliação da heterointenção interprisonal.

Estrangeirismologia: o *checkup* das intenções pessoais; o reconhecimento do *modus operandi* gerador de interprisão; o *modus vivendi* mantenedor de interprisão; o *checklist* pensêni-co autopesquisístico; a identificação do *mindset* disfuncional; o *feeling* quanto à qualidade das manifestações autopensênicas.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto aos constructos autopensênicos.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Interprisão: intencionalidade doentia. Intenção: diretriz conviviológica. Intenção qualificada: autevolução.*

Coloquiologia: o *jeitinho brasileiro*; a expressão *levar no papo*.

Citaciologia. Eis duas citações pertinentes ao tema: – *De maneira paradoxal muitos as-sistentes renegam seus assistidos, tecem ásperas críticas pelas costas, parecendo tentar afastar de si justamente a recomposição que mais necessitam, dessa forma se afastam cada vez mais da formação de equipes na Pré-Intermissiologia* (Cesar Cordioli, 1972–). *Quem tem maior ascen-dência, autoridade evolutiva realiza a seleção natural pela qualidade das energias conscienciais ortopensenedade* (Alzira Gesing, 1957–2019).

Proverbiologia. Eis 3 ditados populares relacionados ao tema – “A ignorância é a mãe de todas as doenças”. “De boa intenção e boa vontade o inferno está cheio”. “Diz com quem andas e direi quem tu és”.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Evoluciocarmologia.** A **Grupocarmologia** deriva da *Egocarmologia*. Vamos refletir sobre tal realidade crucial”.

2. “**Intencionologia.** A sua **intencionalidade** movimenta os 2 hemisférios cerebrais e o seu cerebelo. A diferença entre uma pessoa mais ou menos normal e outra *piradinha* é muito tênue. Tudo começa na intenção básica. A ação de imaturidade é igual a *arroz de festa*, grão de areia, teia de aranha e folha de árvore. Por todo lado que você olhar, você encontrará a in experiência se observar as realidades a partir da racionalidade”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da intencionalidade evolutiva; a atenção diária à intenção pensênica; a renovação pensênica recompositora; a atenção ao detalhe pensênico; a postura pensênica religiosa aprisionadora; o holopensene da autoculpa; o condicionamento pensênico de menos-valia; os vitimopensenes sabotadores; a vitimopensenidade; a ruminação pensênica aprisionadora; os patopensenes mantenedores de bolsões extrafísicos interprisacionais; a patopensenidade; a identificação e eliminação do pensene bolorento; a Higiene Consciencial anulando ruídos pensênicos; o holopensene pessoal autopesquisístico; a pensenidade reflexiva contribuindo para o autodiscernimento; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os lateropensenes; a lateropensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade cosmoética.

Fatologia: a identificação da autointenção interprisional; a autoobservação e reconhecimento diuturno da intencionalidade pessoal; a discriminação quanto às carências afetivas aprisionadoras; a distinção das locuções verbais evidenciando padrões de pensamento arraigados; as convivências compulsórias; o rolo compressor do dia a dia reforçando os tráfes; o dinheiro enquanto gerador, potencializador ou libertador interprisional; a observação das posturas de companhias intrafísicas gerando autorreflexões quanto aos próprios atos; os prejuízos ocasionados pela boa intenção sem discernimento; o hábito nocivo de deter-se nas mídias sociais obnubiladoras; a falta de clareza nas interlocuções geradora de conflitos; as heterocobranças; os amores errados; os vícios sustentadores de afinidades negativas; os crimes passionais; o fato de a intenção ser levada em consideração em julgamentos criminais; a ignorância evolutiva; o envolvimento emocional improdutivo para a assistencialidade; a autavaliação consciencial; a autocrítica; a análise do autoparadigma; as autorreciclagens de posturas atravancadoras da autevolução; a superação da ingenuidade quanto à realidade intencional potencializadora das autorreciclagens; a escolha de companhias evolutivas; o reconhecimento dos mecanismos de autossabotagem; o desenvolvimento de rotina útil profilática; a autorganização; o filtro diário das tarefas delegáveis e dispensáveis; o desenvolvimento do processo autopesquisístico funcional; a intelectualidade enquanto foco profilático; o bom aproveitamento da vida crítica atual para a recomposição grupocármica; o desenvolvimento da comunicação objetiva; a autenticidade consciencial quanto às próprias ações; a disponibilidade assistencial; a tares; o amadurecimento e a reeducação emocional proporcionado pela prática da tenepes; a recuperação de cons; o desenvolvimento dos atributos mentais; o predomínio mentalsomático; a valorização da escrita; a aquisição de neovalores; a intenção fraterna; a disponibilidade assistencial com lucidez e discernimento; a construção da intencionalidade cosmoética; a constância da autoortointencionalidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal mostrando os desconfortos decorrentes da intenção distorcida; a percepção das assimilações energéticas improdutivas; o reconhecimento das companhias extrafísicas anticosmoéticas retroalimentando a intencionalidade nosográfica; a atração das companhias extrafísicas patológicas com intencionalidade afim; a conexão pessoal com os bolsões extrafísicos aprisionadores de consciências sem lucidez; a melex; as paracicatrizes do psicossoma ignoradas pela intencionalidade distorcida; as projeções conscientes reveladoras de interprisões; as pressões extrafísicas evitáveis com o autoposicionamento cosmoético; o amparo extrafísico assistencial pos-

sibilitado pela reciclagem da autointenção; o *Curso Intermissivo pré-ressomático autorreeducador da intencionalidade*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo inconsequência intencional–interprisão grupocármica*; o *sinergismo retificação cosmoética–recomposição interconsciencial*; o *sinergismo intenção cosmoética–asepsia sináptica*.

Principiologia: o *princípio interassistencial de o menos doente assistir o mais doente*; o *princípio da intransferibilidade evolutiva* demonstrando o valor das autopesquisas; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)* motivador de autorreciclagens; o *princípio da convivialidade interconsciencial libertária*; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio básico da megafraternidade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a autoconscientização quanto à recomposição necessária por meio da *teoria da interprisão grupocármica*; a *teoria da inteligência evolutiva (IE)*; a *teoria da autocoerência*; a *teoria das escolhas racionais*; a *teoria da autorganização*; a *teoria da evolução por meio dos autesforços*; a *teoria evolutiva do holocarma* motivando as autorreciclagens.

Tecnologia: a *técnica da checagem da autointenção*; a *técnica da qualificação da intenção*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da autocrítica dos valores pessoais*; a *técnica do aproveitamento máximo do tempo evolutivo*; as *técnicas da Consciencioterapia*; a *técnica da inversão existencial (invéxis)*; a *técnica da agenda pensênica*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da tenepes*; a *técnica da checagem pensênica*; a *técnica da exaustividade*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* proporcionando maturidade conviológica.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório consciencial pessoal (labcon)* buscando aprofundamento nas automanifestações da intenção.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Reeduaciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviolologia*; o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*.

Efeitologia: o *efeito da qualificação da intenção na libertação das interprisões*; o *efeito da superação do gargalo evolutivo*; o *efeito halo ampliando o alcance dos neopenses*.

Neossinapsologia: a aplicação da autocosmoética destrutiva nas sinapses disfuncionais; a agenda pensênica favorecendo o desenvolvimento de neossinapses sadias.

Ciclologia: o *ciclo emocional vicioso vítima-algoz-salvador-aprisionador*; o *ciclo grupocármico interprisão-vitimização-recomposição-libertação-policarmalidade*; o *ciclo grupocármico inevitável encontros-desencontros-reencontros*; o *ritmo homeostático do ciclo erro pessoal identificado–correção imediata*; as responsabilidades reciclogênicas inerentes ao *ciclo programação existencial–completismo existencial*; o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)* levando a consciência à inevitável condição de liderança interassistencial grupal proveniente de exemplarismo cosmoético.

Enumerologia: a malintencionalidade; a dissimulação; a manipulação; a ingenuidade; a identificação; a volição; a neointencionalidade.

Binomiologia: o *binômio autopesquisa-autolucidez*; o *binômio intenção-autodiscernimento*; o *binômio ortointenção-autassistência*; o *binômio retilinearidade pensênica–autenticidade cosmoética*.

Interaciologia: a *interação intencionalidade harmônica–convivência sadia*; a *interação empenho assistencial autopesquisístico–libertação interprisional*; a *interação autodesassédio–heterodesassédio*.

Crescendologia: o *crescendo* autorganização intencional–autodesassédio mentalsomático; o *crescendo* atenção–hiperacuidade multidimensional libertadora.

Trinomiologia: o trinômio intenção sadia–reciclopensalidade–ortopensalidade.

Polinomiologia: o polinômio identificação da intencionalidade–autoposicionamento reciclogênico–pensalidade cosmoética–reconciliação grupal.

Antagonismologia: o antagonismo intenção cosmoética recompositora / intenção anti-cosmoética aprisionadora; o antagonismo intenções explícitas / segundas intenções; o antagonismo autorreeducação / heterocobrança; o antagonismo intenção interassistencial / intenção egoica; o antagonismo intenção autopesquisística pensênica / desleixo autopensênico.

Paradoxologia: o paradoxo evolutivo de caminhar no contrafluxo social para seguir no fluxo do Cosmos; o paradoxo de a raiva e o ódio manterem as consciências ligadas enquanto o amor as liberta.

Politicologia: a necessidade de políticas educacionais quanto à intenção e a pensalidade cosmoéticas; a assistenciocracia; a evolucionocracia; a pacificocracia; a discernimentocracia; a reurbanocracia.

Legislogia: a lei da autopensenização ininterrupta; a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a autopesquisofilia; a pensenofilia; a cogniciofilia; a reciclofilia; a evolucionofilia; a cosmoeticofilia; a assistenciofilia; a parapercepciofilia.

Fobiologia: a conviviofobia; a autocriticofobia.

Síndromologia: a síndrome da dispersão consciencial dificultando o autodiagnóstico; a síndrome do bonzinho gerando prejuízos holocármicos; a síndrome da indisciplina autopensênica; a síndrome do justiceiro.

Maniologia: a mania infantil de desconsiderar a intencionalidade.

Mitologia: o mito do salvador.

Holotecologia: a interpretoteica; a pensenoteica; a patopensenoteica; a ortopensenoteica; a mentalsomatoteica; a conflitoteica; a conscienciometroteica; a coerencioteca; a traforoteica; a traforoteica; a maturoteca.

Interdisciplinologia: a Intencionologia; a Interpretologia; a Coerenciologia; a Autodiscernimentologia; a Reeduacaciologia; a Autexemplologia; a Assistenciologia; a Holopensenologia; a Grupocarmologia; a Autassediologia; a Evolucionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; o indivíduo falacioso; a conscin minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin ectoplasta; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o devedor cármico; o credor cármico; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o passageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o exemplarista; o guia amaurótico; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepequista; o ofiexista; o parapercepciologista.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a devedora cármica; a credora cármica; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepequista; a ofiexista; a parapercepciologista.

Hominologia: o *Homo sapiens intentiophilicus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens holopensenicus*; o *Homo sapiens paradireitologus*;

o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens qualitativus*; o *Homo sapiens intentionalis*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens intentionologus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: identificação *superficial* da autointenção interprisional = aquela baseada em autopercepção rudimentar, do senso comum, sobre o certo e o errado quanto à intencionalidade pessoal nas relações interconscienciais; identificação *avançada* da autointenção = aquela embaçada em autopercepção aprofundada dos *efeitos policármicos e holobiográficos da intencionalidade pessoal* nas relações interconscienciais.

Culturologia: a *cultura do ignorantismo*; a *cultura malévola*; os idiotismos culturais; o *multiculturalismo*; a *cultura da autorreeducação*; a *cultura da autorreciclofilia*; a *cultura da ortopenalização*; a *cultura da produtividade evolutiva*.

Intencionologia. Sob a ótica da *Pensenologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 11 condições geradoras de interprisão grupocármica e possíveis respectivas consequências, capazes de contribuir para a autoidentificação da intenção aprisionadora:

01. **Carência.** A dificuldade em atender as próprias necessidades pessoais, inibindo desbloqueios intraconscienciais.

02. **Competição.** O nível de belicismo ainda expresso na automanifestação, dificultando a intercooperação assistencial.

03. **Infantilismo.** A imaturidade consciencial conservada, travancando o desenvolvimento da holomaturescência.

04. **Insegurança.** A vacilação ante a necessidade de renovações pessoais e adversidades naturais da vida humana, impedindo as ortodecisões.

05. **Justificativas.** A transferência de responsabilidade, as desculpas e explicações demasiadas, os pretextos e subterfúgios, impossibilitando autenfrentamentos evolutivos.

06. **Manipulação.** A ação ou efeito de influenciar negativamente indivíduos a benefício próprio.

07. **Pseudo-harmonia.** A autoconflitividade por autorrepressões impossibilitando a autopacificidade.

08. **Reatividade.** O rechaço a heterocríticas, a aflição ante a ideia preconcebida da possibilidade de desaprovação, coibindo o aprofundamento na autopesquisa.

09. **Vaidade.** A autovalorização excessiva em busca de heterorreconhecimento obstruindo a autenticidade.

10. **Vitimização.** As queixas, os lamentos, a autodepreciação, a baixa autestima refreando a assunção de trafores.

11. **Workaholism.** A autodoação desmedida e doentia tolhendo o equilíbrio holossomático.

Terapeuticologia. Conforme a *Recinologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 17 fatores relacionados à qualificação da intencionalidade capazes de auxiliar no desenvolvimento da ortointencionalidade:

01. **Autexemplarismo.** A coesão nas ações pessoais e a vivência das autoconvicções amadurecidas.

02. **Autocoerência.** A automanifestação condizente com as metas interassistenciais e a evolutividade pessoal.

03. **Autoconfiança.** A manutenção do autequilíbrio ante percalços, contratempos e contrariedades.

04. **Autodesrepressão.** A conquista do abertismo consciencial promotor da autodesinibição e autodestravamento conscienciais.

05. **Autenfrentamento.** A postura de encerrar a realidade promovendo autodesassédio.
06. **Autoflexibilidade.** As checagens autocríticas e reformulações necessárias.
07. **Autoparapercepção.** O entendimento da autorrealidade multidimensional e de influências de vivências pretéritas a serem superadas.
08. **Autoposicionamento.** A predisposição e firmeza cosmoética ante a autorresponsabilidade evolutiva.
09. **Autoproéxis.** A assunção da capacidade pessoal de interassistência.
10. **Autorganização.** A autossistematização do cotidiano multidimensional em proveito cosmoético máximo de autovivências e dinamização evolutiva.
11. **Autorreflexão.** O exame e a avaliação das próprias ideias, sentimentos e energias na qualificação contínua da intenção pessoal.
12. **Comunicabilidade.** A verificação da intenção das palavras e frases utilizadas fomentando a expressão autêntica e fraterna.
13. **Cosmoética.** A ortopeniedade e as ortocondutas eliminadoras das parapatologias conscienciais.
14. **Produtividade.** O foco na melhoria do saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).
15. **Recin.** A efetivação das renovações pessoais prioritárias sem perder o *time* assistencial e evolutivo.
16. **Reconciliação.** A autossuperação da mágoa e ressentimentos e o exercício constante de heteroperdão genuíno.
17. **Vontade.** A autodeterminação inquestionável aplicada nos momentos cruciais da vida.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a identificação da autointenção interprisional, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Assistencialismo egoísta:** Interassistenciologia; Nosográfico.
03. **Autenticismo:** Intencionologia; Homeostático.
04. **Autolegislação libertária:** Autoparadireitologia; Homeostático.
05. **Ciclo persecutório:** Interprisiologia; Nosográfico.
06. **Hipoxia afetivo-familiar:** Interprisiologia; Nosográfico.
07. **Holopensenograma:** Holopensenologia; Neutro.
08. **Intencionograma:** Intencionologia; Neutro.
09. **Intentio recta:** Intencionologia; Homeostático.
10. **Interprisão grupocármica:** Interprisiologia; Nosográfico.
11. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
12. **Matriz mental:** Megafocologia; Neutro.
13. **Mudança de ego:** Egocarmologia; Neutro.
14. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
15. **Qualidade da intenção:** Intencionologia; Neutro.

A IDENTIFICAÇÃO DA AUTOINTENCIONALIDADE INTERPRISIONAL É RECURSO PROFILÁTICO À AUTOQUALIFICAÇÃO COSMOÉTICA E DESENVOLVIMENTO DA INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA, EM PROL DA LIBERTAÇÃO GRUPOCÁRMICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda mantém amarras evolutivas sustentadas pela intencionalidade anticosmoética? Qual estratégia pessoal emprega para a qualificação da autointenção?

Bibliografia Específica:

1. **Almeida, Marco; Haymann, Maximiliano; & Remedios, Juliana;** Orgs.; *Dicionário de Consciencioterapeutologia com Termos Multilíngues Equivalentes*; revisores Equipe de Revisores da OIC; neologistas multilíngues: Equipe de Idiomas da OIC; 1.412 p.; glos. 400 termos (verbetes); 400 termos em alemão; 400 termos em espanhol; 400 termos em francês; 400 termos em inglês; 4 apênds. (1 apênd.: BEE da Consciencioterapeutologia: 575 refs.); 845 enus.; 50 especialidades; 54 microbiografias; 3 quadros sinóticos; 1 tab.; 45 verbetógrafos; 161 filmes; 111 webgrafias; 1.100 refs.; 9 índices; alf.; 28 x 22 x 6,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares; & Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 887 a 889.

2. **Gesing, Alzira;** *Intenção: Manifestação Atributológica da Consciência*; pref. Marilene Ragagnin; revisores Equipe de Revisores Editares; 182 p.; 18 caps.; 4 diagramas; 51 enus.; 19 filmes; glos. 282 termos; 150 perguntas; 2 tabs.; 1 epíl.; 58 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 20 à 138.

3. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 656 e 885.

4. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 486.

D. A.